

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

DAVID GARCÍA MARTUL  
(Organizador)

VOL I



EDITORA  
ARTEMIS

2021

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

DAVID GARCÍA MARTUL  
(Organizador)

VOL I



EDITORA  
ARTEMIS

2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisângela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof.Dr.David García Martul
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Carlos III de Madrid, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, USA*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. 1 / Organizador David García Martul. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
Edição bilingue  
ISBN 978-65-87396-44-6  
DOI 10.37572/EdArt\_280821446

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I. García Martul, David.

CDD 300

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## PRÓLOGO – VOLUME I

La redacción de un prólogo nunca es una tarea fácil, más aún cuando se trata de la presentación de un libro de temática interdisciplinar y transdisciplinar en el campo de las ciencias sociales aplicadas. Es interdisciplinar porque los trabajos que aquí se presentan utilizan un amplio abanico de técnicas de investigación para investigar su objeto de estudio especializado. Así es común encontrar trabajos que por la técnica empleada podríamos pensar son propios de la Antropología y la Sociología. Sin embargo, por el objeto de estudio tratado nos ha parecido más pertinente situarlo en el campo de la Comunicación. Por tanto, hemos dado relevancia al objeto de estudio frente a la metodología investigadora para determinar el campo temático de cada trabajo.

También consideramos que **Ciências Socialmente Aplicáveis: Integrando Saberes e Abrindo Caminhos** es un libro transdisciplinar porque los resultados de las investigaciones son aplicables a muy distintos campos del conocimiento; es decir, una investigación sobre alfabetización mediática puede muy bien ser aplicada tanto al campo de la Educación como a los campos de la Comunicación y la Sociología.

Sin embargo, previa labor de preparación de este prólogo hemos llevado a cabo una labor de análisis de contenido temático de cada uno de los trabajos aquí presentados. Su resultado ha sido un índice desarrollado por un metódico trabajo de selección de los descriptores más acordes a la temática y objeto de estudio de cada capítulo. Para la selección de los descriptores hemos seguido una herramienta, consensuada por la comunidad internacional, como es el Tesoro de la UNESCO; pues en él, se presenta de forma homogénea y normalizada la manera de designar cada uno de los campos del conocimiento. Y si bien debemos considerar toda herramienta de descripción como condicionada por el contexto ideológico, plasmado por sus sesgos y matices socioculturales, de la institución que lo edita pero que aporta un instrumento de navegación por las distintas materias que conforman el mapa de conocimiento de nuestro libro.

Es pues con ello que hemos procurado, de forma estructurada y sistemática, facultar al lector para introducirse en los heterogéneos contenidos del libro de una manera progresiva, armónica y lógica.

En este **Volumen I** se incluyen los trabajos relativos a los campos de Antropología-Sociología, Educación-Alfabetización Digital y Comunicación-Divulgación-Social Media. El criterio seguido ha sido agrupar las materias que en el campo de las Ciencias tienen como foco principal no el desarrollo de actividades económicas, sino el estudio de las actividades sociales.

En el campo de la Antropología-Sociología hemos incluido diez trabajos de investigación que tratan desde aspectos concretos del individuo y por tanto pertenecen al campo de la Antropología hasta aquellos ligados con el análisis de las sociedades y que por tanto entendemos estarían más ligados con la Sociología.

En el campo de la Educación-Alfabetización Digital hemos incluido catorce trabajos agrupados bajo el criterio de análisis y propuestas de mejora del proceso educativo y alfabetizador.

Cierran este volumen seis trabajos propios del campo de la Comunicación-Divulgación y Medios Sociales. En este campo el criterio de agrupación seguido ha sido recoger propuestas y reflexiones cuyo eje central es el proceso de transmisión, comunicación y divulgación de mensajes entre la comunidad ciudadana. Por tanto, son trabajos cuyo objeto de estudio primordial es el mensaje informativo.

Esperamos que el presente volumen de **Ciências Socialmente Aplicáveis: Integrando Saberes e Abrindo Caminhos** les resulten de interés pues busca proporcionar una foto fija del estado de la investigación a través de un grupo heterogéneo de trabajos aplicados y previamente evaluados sobre distintos temas comprendidos en este campo. Con ello procuramos al mismo tiempo sugerir futuras líneas de investigación a desarrollar a partir de los textos aquí publicados para todas aquellas personas ligadas a la actividad académica.

**David García Martul**  
*Universidad Rey Juan Carlos*

## SUMÁRIO

### ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA

#### **CAPÍTULO 1** ..... 1

DA PRODUÇÃO DAS COISAS HUMANAS E DA PRODUÇÃO HUMANA DE SI

Antônio José Lopes Alves

Sabina Maura Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214461](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214461)

#### **CAPÍTULO 2** ..... 18

PRAZER E SOFRIMENTO NA PERIFERIA DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL: O CASO PREVI “MÁ-RAVILHOSA”

Jaqueline Ferreira

Tania Coelho dos Santos

Anderson de Souza Sant’Anna

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214462](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214462)

#### **CAPÍTULO 3** ..... 41

LA RUTA CULTURAL PALENQUERA: UNA ESTRATEGIA PEDAGÓGICA POR EL RECONOCIMIENTO DE LAS COMUNIDADES AFRODESCENDIENTES, NEGRAS, RAIZALES Y PALENQUERAS DE COLOMBIA

Claudia Margarita Ahumada Klelers

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214463](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214463)

#### **CAPÍTULO 4** ..... 50

IDENTIDAD CULTURAL Y PROCESOS HISTÓRICOS: CONCEPTUALIZANDO LA ÉTICA E IDENTIDAD EN COMUNIDADES CAMPESINAS DE LOS ANDES CENTRALES

Carlos Arturo Farfan Lobaton

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214464](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214464)

#### **CAPÍTULO 5** ..... 61

LINDEROS Y TERRITORIALIDAD EN LAS COMUNIDADES CAMPESINAS DE HUAROS Y PIRCA DEL VALLE ALTO DE CHILLON Y CHANCAY – LIMA

Victoria M. Aranguren Canales

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214465](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214465)

**CAPÍTULO 6 .....78**

INDIOS DEL COMÚN: MOVIMIENTOS SOCIALES SIGLO XX

Lucía Alicia Jiménez Hermoza

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214466](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214466)

**CAPÍTULO 7 ..... 91**

COMIDAS MAYAS RARAS DE QUINTANA ROO, MÉXICO

Héctor Cáliz-de-Dios

Roberta Castillo Martínez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214467](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214467)

**CAPÍTULO 8 ..... 101**

A EVOLUÇÃO DA COVID-19 E OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA EM ESCALA GLOBAL E REGIONAL

Elizabeth Ferreira da Silva

Angela Aparecida Ferreira da Silva

Flávia Ferreira da Silva Diniz Viana

Grazielle Ferreira da Silva Diniz

Mariza Ferreira da Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214468](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214468)

**CAPÍTULO 9 ..... 114**

EXPERIENCIAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE PERSONAS CON DEMENCIA EN DOMICILIOS Y LA COBERTURA DE SUS NECESIDADES A TRAVÉS DE LA NORMATIVA ACTUAL

María Cristina Lopes-dos-Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214469](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214469)

**CAPÍTULO 10 .....126**

TRANSIÇÃO DE CARREIRA: COMO O INDIVÍDUO LIDA COM SITUAÇÕES IMPREVISÍVEIS, SUPERA OS OBSTÁCULOS E RECONSTRÓI SUA IDENTIDADE

Laima Gabriela Schedlin Czarlinski

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144610](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144610)



**CAPÍTULO 11** ..... 149

OS CONTORNOS DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: DELINEAMENTOS E PROJEÇÕES

Rosa Maria Sequeira

Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144611](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144611)

**CAPÍTULO 12** ..... 161

EL ESPACIO EFÍMERO CULTURAL Y LOS PROYECTOS ARTÍSTICOS PARA LA TRANSFORMACIÓN: EXPERIENCIAS EDUCATIVAS QUE POTENCIAN LA REFLEXIÓN Y CRÍTICA CULTURAL

Ángel Javier Petrilli Rincón

José Cuauhtémoc Méndez López

Manuel Cortés Valenti

Jorge Martínez Cortés

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144612](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144612)

**CAPÍTULO 13** ..... 177

PODE UMA CIDADE ENSINAR? O *CURRÍCULO DA CIDADE* COMO LÓCUS DE PESQUISAS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO

Pollyanna Regina Batista de Souza

Maria Carolina da Silva Caldeira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144613](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144613)

**CAPÍTULO 14** ..... 193

PROGRAMA DE CAPACITACIÓN ATENCIÓN DE CALIDAD PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD, ENFOCADO EN FUNCIONARIOS DEL ESTADO

Francisco Cortés González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144614](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144614)

**CAPÍTULO 15** ..... 204

EDUCAÇÃO INTEGRAL, PROFESSORES, HISTÓRIA DE VIDA E TERMOS AFINS: SEÇÃO DE UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Soraya Cunha Couto Vital

Solange Izabel Balbino

Sonia da Cunha Urt

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144615](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144615)

**CAPÍTULO 16 .....217**

EDUCACIÓN TERAPÉUTICA DE MUJERES CON DIABETES GESTACIONAL (EDUGEST): DATOS CORRESPONDIENTES AL PERÍODO DE RECLUTAMIENTO

Silvia Beatriz Gorban de Lapertosa

Jorge Alvariñas

Jorge Elgart

Susana Salzberg

Juan Jose Gagliardino

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144616](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144616)

**CAPÍTULO 17 .....229**

CÁLCULO DE INTEGRAIS DEFINIDAS UTILIZANDO A REGRA DO PONTO MÉDIO EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C

Allan Kardec de Jesus Feliz Navegantes

Jaqueline Lima de Moura

David Salomão Teixeira Melo

Ana Clara Aguiar de Lima

Luan Robson Bentes dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144617](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144617)

**CAPÍTULO 18 .....237**

BASES PARA UN PROGRAMA DE ENSEÑANZA DE ROBÓTICA EN LA ESCUELA

Alicia Herminia Sposetti

María Fernanda Giordanino

Laura María Barroso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144618](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144618)

**CAPÍTULO 19 .....246**

COMPUTACIÓN Y APRENDIZAJE BASADO EN UNA METODOLOGÍA QUE UTILIZA LA TÉCNICA FLIPPED-CLASSROOM

Alicia Sposetti de Croatto

Irma Sposetti de Ardissino

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144619](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144619)

**CAPÍTULO 20.....255**

UNA EXPERIENCIA DE ENSEÑANZA DE ROBOTICA EN LA ESCUELA PRIMARIA

Alicia Sposetti

Valeria Soledad Buttie

Olga Beatriz Palombarini

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144620](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144620)

**CAPÍTULO 21.....260**

VINCULACIÓN CON LOS SECTORES MÁS DESFAVORECIDOS POR MEDIO DE LA TRADUCCIÓN ASISTIDA POR COMPUTADORA

José Cortez Godínez

Saúl Ismael Contreras Márquez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144621](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144621)

**CAPÍTULO 22.....270**

AN APPROACH TO STUDY THE MEDITERRANEAN MODERN AGE DEFENSIVE NETWORKS WITH RELATIONAL AND CONCEPTUAL MODELS FOR DATABASES AND CMS

Luigi Serra

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144622](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144622)

**CAPÍTULO 23.....284**

PERCEPCIONES SOBRE TRABAJOS PRÁCTICOS LABORATORIO DE FÍSICA POR INDAGACIÓN Y MODELIZACIÓN CON USO DE TIC POR ESTUDIANTES INGENIERÍA

Edith del Carmen Herrera San Martín

Iván Ramón Sánchez Soto

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144623](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144623)

**CAPÍTULO 24.....296**

O USO DAS TEORIAS TRADICIONAIS E NÃO TRADICIONAIS DE CARREIRA PARA ENTENDER A RELAÇÃO DOS JOVENS COM AS NOVAS TECNOLOGIAS

Elza Fátima Rosa Veloso

Leonardo Nelmi Trevisan

Rodrigo Cunha da Silva

Joel Souza Dutra

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144624](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144624)

**CAPÍTULO 25 ..... 322**

ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL (AMI) – O PODER DOS SOCIAL MEDIA NA AJUDA ÀS ONG-D'S

Ana Filipa Almeida

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Maria Madalena Eça de Abreu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144625](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144625)

**CAPÍTULO 26 ..... 345**

PROPUESTA DE UN MODELO DE ALFABETIZACIÓN MEDIÁTICA PARA UNA COMUNIDAD INMIGRANTE SENEGALESA CON UNA PLATAFORMA E-LEARNING

David García-Martul

Guillermina Franco Álvarez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144626](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144626)

**CAPÍTULO 27 ..... 357**

BOCA A BOCA ELETRÔNICO (eWOM): UMA FERRAMENTA DE MARKETING DE RELACIONAMENTO

Suzane Suemy do Carmo Iwata

Jorge Luiz Henrique

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144627](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144627)

**CAPÍTULO 28 ..... 379**

O PROBLEMA DA PADRONIZAÇÃO DAS AFILIAÇÕES DE AUTORES NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE*: O CASO EMBRAPA E SUA SOLUÇÃO

Roberto de Camargo Penteado Filho

Wilson Corrêa da Fonseca Júnior

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144628](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144628)

**CAPÍTULO 29 ..... 394**

DISCUTINDO TENDÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA “VOCÊ RH”

Felipe Gouvêa Pena

Silvana Alves de Oliveira

Maria Luiza Iaze Mazzoni

Cláudia Viana Iaze Mazzoni

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144629](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144629)

**CAPÍTULO 30 ..... 409**

CONTRIBUIÇÕES DO PIBITI/CNPQ PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA NA ÁREA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Patrícia Lima

Maria Aparecida de Souza Melo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144630](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144630)

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 417**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 418**

# CAPÍTULO 19

## COMPUTACIÓN Y APRENDIZAJE BASADO EN UNA METODOLOGÍA QUE UTILIZA LA TÉCNICA FLIPPED-CLASSROOM

Data de submissão: 13/05/2021

Data de aceite: 02/06/2021

### Alicia Sposetti de Croatto<sup>1</sup>

Instituto Privado Adscripto Galileo Galilei  
Río Cuarto, Córdoba (Argentina)  
sposetti@arnet.com.ar  
<https://orcid.org/0000-0003-4075-4133>

### Irma Sposetti de Ardissino

Instituto Privado Adscripto Galileo Galilei  
Río Cuarto, Córdoba (Argentina)

<sup>1</sup> Alicia Sposetti de Croatto es Magister en Epistemología y Metodología Científica y Lic. en Ciencias de la Educación en la UNRC. Ha realizado un postgrado en Metodología de la Investigación en Educación (Centro de Investigaciones en Ciencias de la Educación. CICE, Bs.As.), un Diplomado en Educación a Distancia. (Universidad Blas Pascal, Córdoba, Argentina) y un Diplomado en Tutor on line (Universidad de Salamanca, España). Dra. En Educación por el Consejo Iberoamericano en Honor a la Calidad Educativa (CIHCE), PhD en Gestión Educativa por el CIHCE. Fue Prof. Efectiva en Metodología de Investigación en Ciencias Sociales; Investigación Educativa; Metodología y Técnicas de Investigación; Investigación Cuantitativa e Investigación Cualitativa en la Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Río Cuarto; y Docente Investigador Categoría II en el Programa de Investigación Nacional, Directora del Programa Investigación Evaluativa y Evaluación Institucional. De 1999 a 2002 ha sido vicedecana de Facultad de Ciencias Humanas – UNRC. Autora de libros y revistas científicas en la temática de evaluación de la calidad educativa. Es Representante Legal del Instituto Privado Galileo Galilei (Río Cuarto- Cba.) E-Mail: sposetti@arnet.com.ar

**RESUMEN:** El objetivo de esta ponencia es compartir una experiencia de aprendizaje realizada mediante el uso de las herramientas que da la computación para aplicar la técnica *flipped-classroom*. El Proyecto Para una Ciudad más limpia desarrollado en la escuela dentro del Programa Municipal el Concejo va a la Escuela se presentó en una sesión del Concejo Deliberante de la Ciudad de Río Cuarto. Son fundamentos de la *flipped-classroom*: la teoría de Facundo Manes acerca del cerebro lo que permite conocer al sujeto, el desafío que hace Andrés Oppenheimer para reorientar la educación hacia una cultura de la innovación y se sigue las advertencias de Edgar Morin, de reconocer en la educación para el futuro un principio de incertidumbre racional porque la racionalidad es autocrítica. Los resultados se muestran en un video.

**PALABRAS CLAVE:** *Flipped-classroom*. Experiencia de aprendizaje. Educación para el futuro. Computación.

### COMPUTING AND LEARNING BASED ON A METHODOLOGY THAT USES THE FLIPPED- CLASSROOM TECHNIQUE

**ABSTRACT:** The goal of this presentation is to share a learning experience made by using the tools that computing gives to apply the flipped-classroom technique. The Project for a Cleaner City developed in the school within the Municipal Program the Council goes to

the School was presented at a session of the Deliberative Council of the City of Rio Cuarto. They are fundamentals of flipped-classroom: Facundo Manes' theory about the brain that allows to know the subject, the challenge that Andrés Oppenheimer makes to reorient education towards a culture of innovation and follows Edgar Morín's warnings, to recognize in education for the future a principle of rational uncertainty because rationality is self-critical. The results are displayed in a video.

**KEYWORDS:** *Flipped-classroom*. Learning experience. Education for the future. Computation.

## 1 INTRODUCCIÓN

En la última década, la educación ha participado de un acelerado proceso de cambio, producto de la aplicación de la computación y de la incorporación de recursos multimediales en los procesos de enseñanza y de aprendizaje. Asesores Pedagógicos del Instituto Privado Galileo Galilei incentivaron a los docentes para replantear sus prácticas pedagógicas y una apertura a nuevas formas de enseñanza. Investigaciones recientes acerca de las aplicaciones de la computación y los recursos multimediales en la educación señalan la necesidad de repensar la función docente reflexionando sobre dos de los principios de la praxis: horizontalidad y participación.

Expertos predicen que la educación del futuro será una experiencia social y ubicua y sólo una parte de ella tendrá lugar en un centro educativo (Castillo, 2014; Montesinos, 2014), el *lifelong learning* será una tendencia, las personas serán respetadas por la capacidad de compartir conocimiento y a las aulas físicas se irá a compartir historias, a debatir conocimiento, no a adquirirlo (Salazar, 2014); hoy se da un creciente interés por la tecnología como recurso mediador en la enseñanza y el aprendizaje, y un mayor desarrollo del *m-learning* que se apoya en el campo de la neurociencia (Ruiz, 2014).

El objetivo de esta ponencia es compartir una experiencia de aprendizaje basada en la técnica *flipped-classroom* que genere un compromiso con el conocimiento e intercambiar proyectos para sortear la brecha generacional y socio-cultural en relación con la tecnología informática proponiendo herramientas a los jóvenes para participar en las comunidades virtuales de aprendizaje.

## 2 DESARROLLO DE CONTENIDOS

Si consideramos que los aprendizajes deben ser significativos, desde una perspectiva curricular, y trascendentes, desde una perspectiva contextual ¿dónde iniciar la búsqueda de los criterios a aplicar y cómo diseñar las nuevas propuestas de enseñanza y de aprendizaje? Son preguntas que demandan respuesta urgente ante la necesidad de una formación de calidad en ambientes virtuales de aprendizaje. Se puede iniciar la

búsqueda considerando la relevancia que el tipo mencionado de aprendizaje encuentra en las teorías que fundamentan al denominado aprendizaje colaborativo.

Pero como el aprendizaje colaborativo, tiene en su base miradas biológicas, sociológicas y de política educativa se puede partir de la tríada Sujeto-Objetivo-Método.

## 2.1 UNA MIRADA DESDE EL SUJETO DEL APRENDIZAJE

El cerebro humano es la estructura más compleja del universo, -tanto que se propone el desafío de entenderse a sí mismo- porque hasta hace poco tiempo, estas incógnitas eran abordadas por filósofos, artistas y líderes religiosos, en cambio, en los últimos años emergió la neurociencia como una nueva herramienta para intentar entender éstos y otros enigmas (Manes, 2014). No sólo se deja claro que el estudio neurocientífico resulta tan apasionante como innovador, sino que ha logrado progresos y descubrimientos permitiendo enriquecer la calidad de vida de millones de personas. Se propone conocer nuestra mente para vivir mejor, es decir, conocer al sujeto destinatario de la educación.

Como el cerebro es una estructura compleja, dicta la actividad consciente e inconsciente, con millones de neuronas interrelacionadas, entonces se debe estudiar la organización y sus funciones. El abordaje debe ser multidisciplinario. Se propone nuevos métodos pedagógicos que incluyan no sólo labor académica sino también el debate. Si el cerebro izquierdo posibilita la lengua y el pensamiento lógico, y el cerebro derecho posibilita el arte y la creatividad, entonces no debemos pensarlo monolítico.

En esta teoría ser inteligente es tener flexibilidad, poder mirar un problema y tener una salida nueva. Las neuronas y sus conexiones dan lugar a un proceso íntimo, personal, subjetivo que es propio de cada uno. Desde el punto de vista metodológico, la computadora no reemplaza al cerebro, pero el cerebro es plástico y no aprovechamos su gran potencial. Cada vez más se comprueba que la inteligencia mejora con complejidad ambiente que la escuela puede generar. Como comunidad educativa debemos reconocer carencias y proporcionar los recursos para transformar, la pasión para movilizarnos y la búsqueda de la solución.

## 2.2 DESDE LA MIRADA SOCIOLÓGICA

Hoy la prosperidad no depende de los recursos naturales sino de la educación, de los científicos y sus innovadores. Por eso las nuevas concepciones del sujeto de la educación demandan una educación personalizada. Ya no se sigue el modelo prusiano. Hoy se necesita una clase trabajadora y directiva creativa, curiosa y que siga educándose toda la vida, que sepan implementar nuevas ideas.



Se habla de cegueras paradigmáticas porque los individuos conocen, piensan y actúan según los paradigmas inscriptos culturalmente en ellos. Se sostiene que el paradigma es inconsciente, pero irriga el pensamiento consciente, lo controla, predice que la educación del futuro se debe pensar desde una doble visión del mundo: por un lado, el mundo de los objetos sometido a observaciones, experimentaciones, manipulaciones; por el otro, un mundo de sujetos planteándose problemas de existencia, de comunicación, de conciencia, de destino (Morin, 1999).

En “Los siete saberes de la educación”, se sostiene que la educación debe dedicarse a la identificación de los orígenes de errores mentales e intelectuales (sistema de teorías, doctrinas, ideologías). La racionalidad lleva en su seno una posibilidad de error cuando se pervierte en racionalización. Esta se niega a la discusión, la racionalidad es abierta. Opera entre la instancia lógica y la empírica. Es necesario reconocer en la educación para el futuro un principio de incertidumbre racional: si no mantiene su vigilancia autocrítica, la racionalidad se arriesga a caer en la ilusión racionalizadora, la racionalidad es autocrítica. Estas teorías van perfilando un modelo de enseñanza.

### 2.3 DESDE LA MIRADA POLÍTICO-EDUCATIVA

En la obra publicada “Crear o Morir”, (Oppenheimer, 2014) propone como las 5 grandes claves para impulsar la innovación en América Latina: i. impulsar una cultura de la innovación, ii. reorientar la educación a ese fin, iii. modificar las leyes que la inhiben, iv. estimular la inversión en innovación, y por último, v. globalizarla.

Luego de repasar algunos números que resultan reveladores del brutal rezago que nuestros países presentan en el lanzamiento de nuevos productos y servicios, y el mejoramiento de procesos, frente a países industrializados, este autor, se hace las preguntas correctas para intentar encontrar los factores que en las economías de los países industrializados apoyan la generación constante y de alto impacto económico de la innovación.

### 2.4 REORIENTAR LA EDUCACIÓN HACIA UNA CULTURA DE LA INNOVACIÓN

Retomando la tríada Sujeto-Objetivo-Método, partiendo del concepto de sujeto dotado de un cerebro con una estructura compleja, que dicta la actividad consciente e inconsciente, con millones de neuronas interrelacionadas cuya organización y funciones se deben atender; se fija como objetivo el desafío de reorientar la educación hacia una cultura de la innovación; y se propone como método implementar la metodología de trabajo colaborativo que aplica la técnica *flipped classroom*. Se sigue las advertencias de

reconocer en la educación para el futuro un principio de incertidumbre racional porque la racionalidad es autocrítica.

## 2.5 LA METODOLOGÍA *FLIPPED CLASSROOM* O AULA AL REVÉS

*Flipped classroom* es una expresión inglesa que, literalmente, puede ser entendida como “dar la vuelta a la clase” o “una clase al revés. Este nuevo término sirve para definir un nuevo método docente cuya base radica en la metodología del “aula invertida”: las tareas que antes se hacían en casa, ahora se realizan en clase y a la inversa.

El potencial de esta metodología docente radica en que el tiempo invertido en explicar la materia, por ejemplo, a través de la clase magistral, queda relegado al trabajo que el alumno puede hacer tranquilamente en casa a través de grabaciones en un vídeo o en una presentación narrada en *Power Point*, *Prezi* o similar. Así pues, las “tradicionales tareas” que el docente explica en el aula y que luego deben ser elaborados por el discente en casa, ya que en clase no hay tiempo suficiente debido al empleado en explicar la materia, pueden ser realizadas en la propia aula con el beneficio que esto posee para el alumno: las dudas, opiniones, y resoluciones de las mismas se pueden llevar a cabo mediante la interacción con el compañero, aspecto que la elaboración en casa no contempla.

De este modo, existe una simbiosis o complementación entre la técnica del *flipped classroom* y el aprendizaje colaborativo: las tareas, también comúnmente conocidas como “deberes” se realizan conjuntamente y en cooperación con el grupo ya que, el docente traslada el tiempo empleado a la explicación de la materia a la técnica *flipped classroom*, o tarea en casa. De este modo, el alumno ha de asimilar y comprender el contenido de más peso teórico en casa, a través de las grabaciones elaboradas por el profesor, y el tiempo en clase queda dedicado a la elaboración de tareas y resolución de problemas o dudas mediante aprendizaje colaborativo.

La evaluación cambiará en forma importante dejando a un lado la memorización de contenidos para valorar competencias, procesos, aptitudes que se visualizarán o registrarán en e-portfolios en la red, se ramificarán los procesos de aprendizajes haciéndolos mucho más lúdico, y paulatinamente se irá introduciendo el libro digital a través de plataformas a las que acudirán los centros o las familias para adquirirlo. El video y la imagen adquirirán un valor fundamental en el aprendizaje (Arteta, 2014).

El modelo permite a los docentes dedicar tiempo a la atención y a la diversidad. Da oportunidad al profesor compartir información y conocimientos entre sí, y entre los alumnos. Involucra a la familia en el proceso de aprendizaje.

En esta nueva configuración de imaginarios identitarios, la escuela y los docentes tenemos un desafío al que atender más que un obstáculo a sortear. Diseñar nuevas

propuestas que tiendan a la consolidación: de modelos autónomos de aprendizaje, de identidades escolares que se centren en el compromiso con el conocimiento y con el otro, de proyectos de equidad que sorteen la brecha generacional y socio-cultural en relación con la tecnología informática y que propongan herramientas a los jóvenes para participar en las comunidades virtuales de aprendizaje, cada vez más importantes para los paradigmas de formación continua a lo largo de la vida, son los principios que están en la base del nuevo proyecto que organiza la práctica de enseñanza y aprendizaje en la escuela y que se puede compartir en esta instancia.

### **3 EXPERIENCIA DE APRENDIZAJE: ELABORAR EL PROYECTO PARA UNA CIUDAD MÁS LIMPIA**

El tema del trabajo que se seleccionó para esta presentación fue elaborar un Proyecto denominado “Para una Ciudad más limpia” que se presentaría en una sesión del Concejo Deliberante de la Ciudad de Río Cuarto a desarrollarse en la escuela dentro del Programa Municipal el Concejo va a la Escuela.

La propuesta de trabajar de manera complementaria el aula tradicional y el aula virtual tuvo como finalidad generar un nuevo vínculo entre la escuela y sus alumnos, entre los alumnos y, los docentes y la familia; entre los alumnos entre sí; un vínculo que se fundó en una comunidad de aprendizaje construida en un “entre” la presencia y la distancia; comunidad de lenguaje, comunidad de escritura y de lectura, comunidad autogestionada colaborativamente por todos sus miembros, comunidad superadora y contenedora; con una escuela abierta las 24 hs. comunidad que lleva la escuela a la casa y que estimula a investigar, a comunicarse, a participar; comunidad que interpela al adolescente en su rol de alumno desde otras disposiciones diferentes a las del aula presencial y que lo invitó a “probar” su potencialidad y la del medio.

Los objetivos de la experiencia fueron: i. Crear una cultura de la innovación, es decir, un clima que lograrse un entusiasmo colectivo por la creatividad; ii. Fomentar una educación para la innovación, es decir, la habilidad para resolver problemas creativamente. iii. Desarrollar la habilidad de un pensamiento crítico, de trabajar en equipo, de preservar en sus proyectos, de tomar riesgos, de aprender del error, del fracaso y no dejarse amilanar.

Considerando que los conocimientos conceptuales son adquiridos fuera del aula se siguieron los siguientes pasos para la construcción del conocimiento: i. Contenido audiovisual, *YouTube*; ii. Entorno de aprendizaje *Moodle*. Plataforma. El alumno lo visualizó tantas veces y al ritmo que necesitó. En la escuela el alumno registró la actividad, revisó y superó dudas mediante procedimientos que realizó en grupos.

La escuela al revés deja los contenidos conceptuales para adquirirlo fuera de la escuela, pero reserva el contenido procedimental para el aula, evitando el contenido actitudinal y abre la puerta para las TIC (transacciones integradas virtuales).

Entre las ventajas de esta forma de aprendizaje se pueden citar: i. El alumno controla su aprendizaje. Aumenta la implicación en la tarea, ii. Fomenta el trabajo colaborativo. iii. Se produce una atención personalizada, se atiende a la diversidad. iv. Optimiza el tiempo escolar. Rompe el concepto de deberes mecanizados. v. Todo proceso es cuantificable y controlable desde la plataforma y por el trabajo grupal.

Se trabajó en la casa, en el aula, en sesiones preparatorias del Concejo Deliberante con los concejales y los alumnos lo expusieron haciendo uso de la Banca del Ciudadano.

Las lecciones fuera del aula, en casa, con videos y programas interactivos, permitieron que el alumno pudiera verlas a su propio ritmo, rebobinarlas y escucharlas de nuevo y no necesitó tomar nota de todo porque las lecciones están siempre en la computadora. En la escuela el maestro resolvió los problemas que quedaron pendientes, el tablero le ayudó a seguir el avance de cada alumno. Los alumnos adelantados ayudaron a los otros. Como el método elimina las “lagunas” cuando un alumno falta a clase, se solucionaron el problema de los docentes de cómo darle los ejercicios y explicaciones para recuperar el tiempo ausente.

El maestro ayudó a distribuir la información, con los ejercicios de práctica, con las correcciones de los ejercicios y con el seguimiento del proceso de cada alumno.

Cada alumno tiene su propio plan de aprendizaje, objetivos y estándares bien definidos pero no cerrados de modo que afirma Tourón, (2014), “el que pueda ir más lejos irá y nunca se verá limitado por el grupal que está adscrito”

El aprendizaje se dio básicamente a través de la comunidad de aprendizaje aprendiendo aquello que realmente les interesa y entrevistando a los expertos. Las aplicaciones de la web 3.0 fueron fundamentales para la interacción, comunicación, difusión, construcción del conocimiento.

El conocimiento fue compartido y las reuniones de personas expertas intercambiando con “principiantes” fueron frecuentes, como se sostiene, (Mendoza, 2014) “, se acabarán los círculos exclusivos”; se observó un aumento de la autonomía de los estudiantes. Una mezcla de situaciones de aprendizaje formales en las aulas con experiencias de aprendizaje informal que ocurren en la vida cotidiana. Fue más digital, más flexible y más híbrida o mestiza pedagógicamente, como afirma, Area, (2014). Al introducir las TIC en la educación se está haciendo esfuerzos inimaginables para introducir de la mejor manera posible, la nueva tecnología en el aula (Orta, 2014), el conocimiento se

convertirá en algo fascinante por la forma en que se accede a sus contenidos, el individuo tendrá más curiosidad y estará más motivado.

Las nuevas plataformas virtuales: la ubicuidad es una de las características que marca la educación del futuro. Padres y educadores educarán a niños y adolescentes para hacer uso adecuado y moderado de las herramientas y avances tecnológicos que ya son parte de sus vidas (Torres, 2014).

Se debe llevar una lucha crucial contra las ideas, pero se debe hacer más que con la ayuda de las ideas. Nunca dejar el papel mediador de nuestras ideas e impedirles su identificación con lo real. Sólo se debe reconocer, como dignas de fe, las ideas que conllevan la idea de que lo real resiste a la idea. Tarea dispensable en la lucha contra la ilusión.

#### 4 CONCLUSIÓN

Los resultados de la experiencia se muestran en un vídeo de la sesión del Concejo Deliberante donde los alumnos presentaron y fundamentaron el Proyecto “Para una ciudad más limpia”. Estas nuevas experiencias muestran un alumno con más posibilidades de acceso a fuentes del conocimiento, Internet fue la principal; los alumnos lograron una mentalidad más universal y menos localista; se observa un ciudadano que busca a través del aprendizaje un modo de responder a alguna necesidad del entorno, como en este caso. El currículo incorpora más contenidos personalizados desdibujando la frontera entre hogar y escuela.

Así, el proyecto que acerca a los alumnos los entornos virtuales de aprendizaje descansa sobre nuevos paradigmas de construcción del conocimiento. Estas experiencias permiten construir espacios áulicos que superen algunas de las problemáticas que atraviesa la educación formal en nuestros países, independientemente de los números que cuantifican la inserción o no en los programas escolares, es una apuesta socio-político-educativa muy importante en tanto las áreas prioritarias de los países en desarrollo no se circunscriben solamente a una escuela que contenga afectiva y socialmente a sus alumnos sino que desarrolle las competencias fundamentales para ocupar un lugar central en la discusión teórica, política, epistemológica, filosófica de la nueva sociedad global; una sociedad en la que la región pueda posicionarse simétricamente con otras regiones para responder al innovar o morir con estas prácticas democráticas se logra ciudadanos formados -no formateados-, se constituyen sujetos -no objetos- de conocimiento, agentes -no pacientes- de los proyectos de mejoramiento de América Latina y así se extiende los principios de horizontalidad y de verticalidad a la totalidad de las prácticas políticas de la región, entre las que la educación es fundamental.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Area, Manuel (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Arteta, Celestino (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Castillo, José Luis, (2014). En:12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Manes, F. (2014.) *Usar el cerebro* Editorial Planeta.

Mendoza, Olga (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Montesinos, Beatriz (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Morín, E. (1999). Los siete saberes de la *Educación para la Educación del Futuro* UNESCO Paris, Francia.

Oppenheimer, A. (2014.) *¡Crear o Morir! La Esperanza de América Latina*. Debate.

Orta, Juan Carlos (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Ruiz, Yonathan (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Salazar, Diana (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Torres, María (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

Tourón, Javier (2014). En: 12 Expertos predicen el futuro de la educación, <https://www.examtime.com/es/blog/el-futuro-de-la-educacion/>

## SOBRE O ORGANIZADOR

**DAVID GARCÍA MARTUL** (david.martul@urjc.es) (ORCIDId: <https://orcid.org/0000-0002-0160-9374>). Profesor del Departamento de Ciencias de la Comunicación y Sociología de la Facultad de Comunicación de la Universidad Rey Juan Carlos, Madrid, España. Graduado en Historia en la Universidad de Santiago de Compostela y Graduado en Documentación en la Universidad Carlos III de Madrid. Doctor Europeo en Documentación por esta última universidad. Ha impartido docencia en numerosas universidades tanto en España, Universidad Carlos III de Madrid y Universidad Rey Juan Carlos, como en Universidades Europeas como la School of Journalism, Media and Cultural Studies de la University of Cardiff, en la University of Sheffield, la University of Brighton en Reino Unido o la HoogeSchool de Rotterdam. También ha sido docente en la Universidad de Guadalajara (México) y la UNAM. Ha participado en proyectos de investigación internacionales tanto con países europeos como africanos (con la Universidad Cheik Anta Diop y la Universidad de Cabo Verde) en el campo de la cooperación interuniversitaria para el desarrollo de herramientas de alfabetización digital. Cuenta con más de 60 trabajos de investigación científica en los campos de la Alfabetización Digital y Mediática, Documentación y Comunicación.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acumulação Flexível 18, 19, 20, 21, 23, 27

Afiliação institucional 379, 391

Alfabetización mediática 345, 348, 354

Âncoras de carreira 296, 299, 300, 301, 308, 310, 311, 314, 320, 321

Antropología cultural 41

Ardublock 255, 257, 258

Arduino 237, 239, 240, 241, 243, 245, 255, 257, 259

Arte participativo 161, 174

Atención de calidad 193, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

Atividade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 36, 134, 135, 141, 142, 144, 145, 212, 213, 300, 304, 305, 322, 330, 335, 337, 343, 364, 366, 368, 414

Autoprodução 1, 3, 14

### B

Boca a boca eletrônico (eWOM) 357, 361

### C

Cálculo de integral 229, 233

Campo virtual 284

Capacitación 193, 198, 199, 202, 203, 221, 240, 241, 348, 349, 355

Carnero Hoke 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90

Carreira 30, 31, 32, 33, 34, 37, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 395, 398, 408

Carreira dos jovens 296

Carreira Proteana 126, 127, 129, 146, 302

Carreiras Sem Fronteiras 126, 129, 136, 148, 302, 303, 310, 321

Cidadania global 149, 150, 152, 154, 157, 159, 160

CMS 270, 271, 272, 280

Comidas ancestrales 91

Competencias Mediática 345

Competencia tecnológica 260



Computação 238, 246, 247  
Comunidade campesina 50, 61, 63, 76  
Comunidades afrodescendentes 41, 44  
Cultura 4, 9, 13, 20, 26, 31, 34, 35, 42, 44, 45, 47, 48, 50, 78, 81, 90, 91, 92, 98, 99, 133, 149, 151, 153, 156, 157, 158, 170, 171, 172, 173, 175, 180, 181, 182, 186, 192, 209, 211, 246, 249, 251, 257, 259, 266, 286, 303, 333, 335, 345, 348, 351, 352, 353, 394, 400, 403, 404, 405, 406, 407  
Currículo da cidade 177, 178, 179, 181, 186, 187, 188, 189, 190, 192

## D

Database 227, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 279, 280, 282, 379  
Diabetes gestacional 217, 218, 221, 222, 223, 227  
Digital Humanities 270, 281  
Domicilios 114, 115, 117

## E

Educação integral 177, 178, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 192, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215  
Educação para a paz 149, 150, 159  
Educación 41, 43, 49, 79, 80, 114, 161, 162, 163, 164, 168, 170, 172, 175, 176, 193, 194, 217, 218, 219, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 259, 284, 286, 294, 295, 348, 355, 356  
Educación en ingeniería 284  
Educación para el futuro 246, 249, 250  
Edukit10 237, 255  
Embrapa 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393  
Enfermedades mentales 260, 261  
Enseñanza de la robótica 237, 256  
Ensino de línguas 150, 152  
Escala de Avaliação 409  
Escala global e regional 101, 102, 103, 107  
Estado do Conhecimento 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 215  
Estudos culturais 177, 179, 191  
Experiencia de aprendizaje 246, 247, 251

## F

Familiares cuidadores 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 125

Flipped-classroom 246, 247

## G

Gestão de carreira 148, 296, 408

Guisos 91, 98

Guisos maya 91

## H

Hábitos saludables 218

Hipertrigliceridemia 218, 224

História de vida 204, 205, 207, 208, 212

## I

Identidad 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 63, 65, 81, 88, 100, 172, 256, 355

Identidade 39, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 157, 186, 192, 213, 216, 299, 302, 303, 320, 333

Impactos psicossociais 101, 102, 103, 104, 109, 111

Inclusión 122, 124, 161, 162, 163, 164, 167, 170, 171, 172, 174, 193, 194, 195, 196, 198, 202, 203, 353, 355

Inclusión cultural 161, 171

Indagación 284, 285, 289, 290, 291, 292

Indianidad 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90

Indigenismo 78, 79, 85, 86, 89, 90

Indio 50, 53, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Individualidade 1, 36

Intelectual 3, 78, 81, 86, 89, 197, 203, 209, 210, 216, 261, 316

## L

Lenguaje visual 345, 348, 349

Linderos 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76

## M

Mal-estar 19, 23, 38, 40

Mal-estar no trabalho 19

Marketing de Relacionamento 357, 359, 360, 372, 373, 374, 375, 377  
Marketing Relacionado com Causas 322  
Maya 91, 92, 93, 94, 98, 99  
Mediação intercultural 149, 150, 152, 157, 158, 159, 160  
Mediterranean 270, 272, 281, 282, 283  
Mercado 18, 19, 21, 22, 27, 29, 33, 38, 102, 127, 133, 145, 184, 195, 197, 208, 226, 266, 303, 307, 317, 318, 333, 343, 348, 377, 394, 395, 396, 402, 406, 407  
México 81, 90, 91, 99, 100, 107, 108, 109, 161, 162, 163, 166, 169, 175, 176, 260, 261, 262, 263, 269, 415  
Mídias sociais 357, 359, 361, 362, 363, 370, 372, 373, 376, 377  
Modelización 284, 285, 290, 291, 292  
Modern Age fortification networks 270

## N

Necesidades 114, 115, 117, 123, 166, 262, 267, 345, 351, 353  
Netnografia 357, 359, 363, 364, 365, 370, 372, 373, 376  
Normativa 114, 115, 117, 123, 194, 215, 379, 391, 392  
Notificação compulsória de doenças 409, 415

## O

Obesidad 218, 219, 223, 224, 225  
ONG 260, 262, 267, 268, 322, 323, 324, 331, 332, 334, 335, 338, 339, 340, 344, 346  
Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento 322

## P

Padronização 23, 234, 304, 305, 306, 307, 315, 379, 380, 381, 384, 386, 389  
Página-web 260, 266, 267  
Pandemia da COVID-19 102, 104, 109  
Pensamiento simbólico 50, 53  
Personas con demencia 114, 115, 117, 119, 121, 123, 125  
Personas con discapacidad 121, 122, 123, 124, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203  
Pesquisas sociais em educação 177, 178, 179, 189  
Plataforma e-learning 345, 346, 348, 349, 350  
Política de comunicação 335, 379, 384, 392  
Prazer e Sofrimento no Trabalho 19  
Prevención 124, 218, 221, 222, 225

Produção 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 23, 37, 104, 154, 155, 156, 158, 178, 179, 183, 184, 186, 205, 206, 208, 214, 216, 304, 305, 331, 375, 379, 380, 381, 382, 387, 389, 390, 391, 392, 393, 404, 408, 411

Professor 1, 157, 186, 188, 204, 205, 207, 208, 211, 212, 215, 216, 394

Programação 229, 232, 233

Programação em C 229

Proyectos artísticos 161, 164, 166, 171

## R

Regra do Ponto Médio 229, 231, 233, 234

Robótica 237, 238, 239, 242, 245, 255, 256, 257, 259, 305, 306, 307, 398

Roel Pineda 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

## S

San Basilio de Palenque-Colombia 41

Símbolos Adinkra 345, 348, 349

SINAN 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416

Sociabilidade 1, 3, 13

Social Média 322, 323, 334, 357, 358, 375, 377, 378

Social Média Marketing 322, 323

## T

TAC 260

Tecnologia 11, 13, 28, 42, 44, 47, 48, 103, 145, 164, 166, 171, 206, 238, 242, 245, 247, 251, 252, 255, 257, 259, 260, 264, 265, 296, 297, 298, 301, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 321, 343, 362, 364, 369, 377, 380, 392, 402, 406

Tendências 26, 27, 394, 395, 398, 407, 408

Tenencia de la tierra 61, 62, 76

Teorias de carreira 296, 298, 299, 308

Trabajo colaborativo 237, 249, 252, 284, 285, 286, 289, 293, 294

Trabalho 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 102, 105, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 155, 181, 182, 183, 184, 185, 204, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 229, 233, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 324, 326, 328, 329, 332, 334, 336, 338, 343, 357, 364, 369, 380, 381, 384, 389, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 406, 407, 408, 411, 412, 414

Transição involuntária 126, 137, 140, 147

## U

Universidad del Sinú 41

## V

Vigilância Epidemiológica 409, 410, 411, 412, 414, 415

“Você RH” 394, 395, 407

## W

Web of Science 1, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 389



**EDITORA  
ARTEMIS**